

Agronomia - Ciência do Solo

Classificação e caracterização de solos do município de Patrocínio-MG

Bianca Caroline Carvalho de Castro - 6º período de agronomia, UFLA, bolsista de iniciação científica do projeto Biodiversidade do solo para o aumento da produção agrícola e florestal sustentável (FAPEMIG)

Felipe Haenel Gomes - Docente do departamento de Ciência do Solo da UFLA - Orientador(a)

Saide Muaziperá - Estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo da UFLA

Michele Duarte de Menezes - Docente do departamento de Ciência do Solo da UFLA

Resumo

O conhecimento dos solos é fundamental para compreender sua formação, características e potencialidades de uso. Este trabalho teve como objetivo caracterizar e classificar solos de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos – SiBCS (Embrapa, 2025) e o sistema internacional WRB (World Reference Base for Soil Resources, IUSS, 2022), no município de Patrocínio-MG, inserido no bioma Cerrado. Este trabalho é parte do projeto “Biodiversidade do solo para o aumento da produção agrícola e florestal sustentável”, incluído no INCT “Biodiversidade do Solo”, onde são estudadas quatro áreas, localizadas no município, sob quatro diferentes usos: culturas anuais, café, pastagem e vegetação nativa, totalizando 16 pontos amostrados. As descrições morfológicas foram realizadas em microtrincheiras (50 x 50 x 50 cm), para uma melhor visualização dos horizontes superficiais e complementadas com coletas por trado até 1 m de profundidade, para caracterização e coleta do horizonte diagnóstico subsuperficial, quando presente. As amostras foram submetidas às análises físicas e químicas de rotina no laboratório do Departamento de Ciência do Solo da UFLA. Os resultados indicaram predominância de Latossolos de baixa fertilidade natural, típicos do Cerrado, incluindo a ocorrência de solos ácricos (solos extremamente intemperizados dentro da ordem dos Latossolos). Também foram identificados Cambissolos e Neossolos, estes últimos em áreas mais declivosas, sob vegetação nativa, alguns com presença de alumínio trocável dominando a CTC efetiva do solo (álícos). As áreas cultivadas, sobretudo com café e grãos, apresentaram maiores teores de fósforo e de saturação por bases nos horizontes superficiais, reflexo da adubação e correção da acidez, levando à classificação como epieutróficos no quinto nível categórico do SiBCS (família). Conclui-se que os solos de maior restrição ao uso agrícola, seja pela profundidade ou por estarem inseridas em APPs (áreas de preservação permanente), foram preteridos pelos agricultores, permanecendo sob vegetação nativa, enquanto aqueles de melhor aptidão estão ocupados por culturas agrícolas, apresentando manejo adequado, essencial para garantir produtividade e sustentabilidade.

Palavras-Chave: classificação de solos, solos do cerrado, solos ácricos.

Instituição de Fomento: FAPEMIG - projeto: Biodiversidade do solo para o aumento da produção agrícola e florestal sustentável, CNPq - INCT: Biodiversidade do solo

Link do pitch: <https://youtu.be/2lgklrloL58?si=wukMXaOzclScCjTO>